


ID: 17	Reconquista	Tiragem: 52 000	Página: 3	
Data: 22.07.2010		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: semanal	Cor: preto e branco	

Universidade Norte Americana

## Alunos de Berkeley estudam no Geopark

**T**rinta e dois alunos norte-americanos da Universidade da Califórnia - Berkeley estão a frequentar o Curso de Verão “Língua e Cultura Portuguesa” tendo, durante uma semana, estado no Geopark Naturtejo e na Escola Superior de Gestão do Politécnico de Castelo Branco, sediada em Idanha-a-Nova.

A vinda dos alunos e professores americanos até à região, surge no seguimento de vários contactos mantidos entre o presidente da Naturtejo e também vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Arminho Jacinto, o Instituto Politécnico, a Universidade do Minho e a Universidade de Berkeley.

Durante cinco dias, os alunos participaram em aulas de campo nos monumentos do Geopark e em aulas de Literatura e Língua Portuguesa, ministradas por Deolinda Adão (responsável pelo curso) e duas assistentes da Universidade de Berkeley, nas salas da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova.

Durante as aulas de campo orientadas por Manuela Catana (responsável pelos Programas Educativos do Geopark Naturtejo) e Graça Capinha (docente da Universidade de Coimbra), com o apoio de Catarina Loureiro, os alunos puderam contactar directamente com o Património Natural e Cultural do território Naturtejo, onde viveram experiências inesquecíveis.

O curso permitiu ainda que os alunos percorressem a Rota dos Barrocais,

para visitar o Inselberg e a aldeia Histórica de Monsanto, tendo este dia terminado com um jantar templário.

Na Rota dos Fósseis conheceram o Parque Tecnológico de Penha Garcia e deliciaram-se com produtos da gastronomia local no Frágua Bar. Os alunos tiveram ainda oportunidade de se deslocar a Espanha para visitar o Mosteiro de Yuste, inserido na “Rota de Carlos V” e, regressados a Portugal, assistiram a um “Serão Cultural Arraiano”, exemplo da tradição oral beirã, no Forum Cultural de Idanha-a-Nova.

A aldeia histórica de Idanha-a-Velha também não foi esquecida e foi feita uma visita guiada pelo arqueólogo José Cristovão, do Município de Idanha-a-Nova. Uma das iniciativas que mais cativou os alunos e docentes norte-americanos foi, depois de uma refeição na Geopadaria Casa do Forno, em Salvaterra do Extremo, a recriação da “noite do contrabando”, orientada por José Joaquim e pelo João Geraldês.

Durante a semana que estiveram no Geopark, os alunos visitaram a Dinoexpo, passearam de barco no vale do Tejo, para descobrirem o Monumento Natural das Portas de Ródão, e a aldeia do xisto da Foz do Cobrão.

O Curso termina a 7 de Agosto e a sua coordenadora, Deolinda Adão, responsável pelo Programa de Estudos Portugueses da Universidade de Berkeley, pretende incluir o Geopark Naturtejo na edição do próximo ano.